

No âmbito das comemorações do bicentenário da independência do Brasil, o coração de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal abandonou pela primeira vez o território português e chegou a Brasília no passado dia 22 de agosto.

Conservado em formol num recetáculo de vidro no interior de um guarda-joias de prata dourada, o órgão foi recebido na base aérea de Brasília com as honras de um chefe de Estado e transportado em segurança até ao Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

No dia seguinte, o órgão foi transportado até ao Palácio do Planalto, sede da Presidência brasileira, para uma cerimónia onde esteve presente o atual Presidente da República do Brasil, Jair Bolsonaro. Após a cerimónia, o coração do monarca regressou ao Palácio de Itamaraty, onde ficará em exibição até às comemorações do bicentenário da independência, a 07 de setembro. O órgão permanecerá em território brasileiro durante 20 dias, regressando à cidade do Porto a 09 de setembro, ficando novamente em exposição nos dias 10 e 11.

Antes de ser trasladado para o Brasil, o coração do monarca, que raras vezes saiu do mausoléu da capela-mor da igreja da Lapa, esteve durante o fim de semana de 20 e 21 de agosto em exposição aberta ao público nesta igreja localizada na cidade do Porto. Nesse fim de semana, o órgão foi visitado por 6.294 portuenses e estrangeiros (3.426 visitantes no sábado e 2.868 no domingo).

Ainda no âmbito destas comemorações, no passado dia 25 de agosto, o navio da Marinha portuguesa “Sagres”, símbolo da união entre Portugal e o Brasil, aportou em Salvador, capital da Bahia.

A embarcação esteve aberta a visitas públicas no porto de Salvador de 25 a 28 de agosto e seguirá para o Rio de Janeiro, onde participará, a 07 de setembro, de uma parada naval organizada pela Marinha brasileira.

Importa referir que a embarcação integrou a Marinha brasileira entre 27 de outubro de 1948 e 30 de novembro de 1960, com o nome “Guanabara”. Contudo, em 1962, foi adquirido pela Marinha portuguesa.

Por ocasião desta celebração, o Governo do Brasil convidou os chefes de Estado da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Marcelo Rebelo de Sousa, atual

Presidente da República Portuguesa, confirmou a sua presença no evento em Brasília. A 9 de setembro, o navio realizará uma recepção ao presidente português.

Fonte: Agência Lusa

Imagem de fundo: Domínio público, por Pixabay.